

Ato do sessão ordinária do dia 29 de maio de 1990
Nos vinte e nove dias do mês de maio de 1990,
as vinte horas, na sala destinada à sessão da
câmara municipal de pipas, sob a presiden-
cia do Sr. Vereador Walter Spognoli e secre-
tariado, pelos Srs. vereadores Eurant Teixeira
Pinto e Vital Enrique de Lima e demais ve-
readores presentes, o Sr. Gentil Coelho Pinto,
Orlando Marquesi Antonio Moquito Filho,
Antonio Fereis Santana, Marco Eduardo
Pung, Roberto Cardoso Andrade e Bartolomeu
Prémante Alves, deixando de comparecer o
Sr. Vereador José Antonio Ferraz, havendo pu-
mero legal de vereadores, o Sr. presidente em
nome de Deus da pa aberta a presente
sessão.

Expediente, o Sr. presidente solicitar o auxílio
de secretário para que fizesse a leitura do
ato do sessão ordinária do dia 08 de maio.

de 1990 e que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Mão tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia. O Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do Ofício que será enviado ao Diretor de Operações do Interior, referente às Tarifas de Água e Esgoto - Idesp. e que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, o mesmo logo a seguir foi assinado por todos os vereadores, seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do Ofício que será enviado ao Secretário de Transportes, solicitando a pavimentação das estradas que ligam Mipoc a Neves Paulista e Mipoc a Planalto, e que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, o mesmo foi assinado por todos os vereadores, seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário que fizesse a leitura do indiciação nº 190 que trata sobre reforma do Vestibular do Campo de Futebol e que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, o mesmo foi assinado por todos os vereadores, seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 10/90 de autoria do Sr. Vereador Vital Enrique de Lima e que após ser lido foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra, o Sr. Vereador Vital Enrique de

112

limo: A ideia de entrar com esse projeto é para tentar normalizar alguma situação anterior que talvez vai causar problemas no futuro, este projeto era para ser posto na sessão passada, como eu não estava presente não foi posto, mais ao haver a leitura do ato da sessão passada, senti que o fato foi abalizado pelos companheiros que são a favor de resolver esse problema, em Mipoc existe lotes que foram doados em administrações anteriores e que hoje não se sabe nem quem é o dono, e esses terrenos foram usados para comercio e nessa intenção hoje é que essas pessoas carentes que adquiriram esses terrenos tenha a oportunidade de construir a sua casa, sejam atoz do campo de futebol, o Sr. prefeito esta tentando adquirir os terrenos que foram doados no passado, e tem muitos que não tem documentos, e o Sr. prefeito hoje quer de volta e tem que pagar uma multa alta, e o prefeito e o cidade não ganharam nada com isto, e se tivesse dado um prazo para os contemplados construirem, hoje teria isto ou nove casas à mais, e esses terrenos a prefeitura tem que dar agua, luz, esgoto para a pessoa ter a sua moradia com conforto, e nessa cidade é muito carente de moradias, os prefeitos vizinhos doaram varios lotes para as pessoas construirem e isto podia acontecer no nosso municipio, e gostaria de haver a opiniao dos nobres colegas.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sinnant Teixeira Pinto: no meu ponto de vista, o prefeito dar o terreno para a pessoa construir o ponto, mais para a pessoa vender o terreno e ter lucro as custas da prefeitura eu não concordo, e estar à favor do mercado Vital, e o certo é dar o terreno mais para ser construído.

O Sr. presidente disse que o respeito do projeto, quanto às decimas de imóveis, a partir da promulgação da nova lei Orgânica dos municípios, tem que ser autorizado pelo legislativo para o prefeito poder doar qualquer imóvel da prefeitura.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: Eu gostaria de dar meu apoio ao projeto do nobre colega, mais gostaria de fazer uma emenda, no caso do legislativo ficar também responsável, eu gostaria que fosse obedecido nesse projeto, que fosse feito um programa de habitação, não só a prefeitura doar o terreno e dar material, que fosse coordenado por uma equipe ou por uma comissão, e válido dar o terreno e material, mais é preciso dar também orientação, tem que ter um engenheiro responsável para se obedecer certos padrões, porque senão vai haver um desperdício de materiais, temos o exemplo de Monte Aprazível que foi feito mutirão e as casas foram obedecidas num certo padrão e acompanhadas por um engenheiro, pois foram feitas 2 ou 3 casas que foram tomadas como modelo.

para construir os entos

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Pilemonte Alves: com referência ao projeto em questão não tenho muito a falar, gostaria de registrar o meu apoio no sentido de aprovar a emenda do nobre colega Roberto.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marques: - Eu quero parabenizar o nobre colega Vital por este projeto, e colocar muito bem o vereador Cardoso, precisa-se ter muito cuidado nesses cantoneiros, o local onde se vai construir, onde o prefeito vai doar esses lotes, para que sejam num local só, para não atrapalhar algum loteamento, temos o exemplo de São José do Rio Preto, se não fosse a decisão do I.P.A, Rio Preto não poderia crescer mais, porque seus ex. prefeitos recusaram a cidade com casas populares, precisa-se bem o local para não gerar problemas, e outra coisa penso é com a mudança de prefeito, porque os prefeitos prometem terrenos por ocasião de eleição e é onde acontece esses problemas, o prefeito anterior repassa essas dívidas para os prefeitos sucessores, e antecipo meu voto favorável ao projeto, mais com todos esses cuidados.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Fuzi: - Eu gostaria de dar meu apoio ao nobre colega Vital por este projeto, e gostaria que o projeto fosse cumprido por nosso prefeito, de acordo com alguns artigos que não tenha ocorrido aquele que está acontecendo com os problemas das calçadas

e muros, que o povo não constrói, e parece que o projeto foi aprovado e não foi cumprido, e a partir do momento em que nos aprova, não temos que cobrar do Sr. prefeito que seja cumprido a lei.

O Sr. presidente disse o seguinte: que quando o Sr. Vereador Roberto citou as casas de Monte Aprazível, elas foram feitas em sistema de mutirão, onde a SU CIAK - um órgão federal, deu uma quantia de dinheiro para a prefeitura, e Mipeca foi contemplada com quarenta mil para construir dez casas e depois a prefeitura entrou com o restante para terminar, mais com o intuito de faltar, extinguiu-se esse órgão e Mipeca perdeu esses 40 mil, e quanto é esse projeto de lei, ele ainda terá o parecer do prefeito, que poderá veto-lo e depois a Câmara poderá derrubar o seu veto com dois terços de votos.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Antonio Magista Filho: - Eu acho válida a ideia do nobre colega, mais que o Sr. prefeito faça umas casas dentro de um certo padrão, e não como aquelas casas que tem no lado, porque não vale a pena dar o terreno e não dar apoio, e se a prefeitura dá o terreno, é porque a pessoa não tem condições, e a prefeitura tem que dar uma ajuda.

O Sr. presidente perguntou ao Sr. vereador se estavam de acordo com a emenda no projeto, como todos estavam de acordo, ele disse que o projeto seria retirado de pauta,

e ficou no secretário para ser consultada a emenda e voltará na próxima sessão. Não tendo mais nada à tratar no ar do dia passamos a explicações pessoais. O Sr. presidente disse que no para amanhã uma reunião com o Sr. Pedro Pinheiro, para tratar do novo regimento interno da Câmara, mais devia ter acontecido alguma coisa com ele, porque não veio, mais que seria marcada uma nova reunião e seguindo franguear a palavra, fazendo uso da mesma o Sr. Vereador Benedito Teixeira Pinto: - eu só queria deixar claro que estou satisfeito com esta Câmara porque notei o máximo de boa vontade dos Vereadores, em que haja o progresso de Píspis.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Cruz: - gostaria de bater na mesma tecla, e como o povo nem reclama para a gente, mostremos que trazemos fatos aos companheiros, e sobre os médicos do centro de saúde, que infelizmente o Sr. Carlos continua aí, pondo a hora e o dia em que ele quer, e também os outros médicos não cumpram seu horário, pessoas que foram ali o centro de saúde para serem medicadas e não foram atendidas, e acontece em todos os horários o Sr. prefeito devia pegar mais no pé dos médicos, e hoje mesmo o Sr. prefeito disse que condutores não estão pensando em levar gente, é hoje mesmo no gabinete dele, uma pessoa com uma fra-

ta para ser socorrido e não tenho condi-
ção disponível para levar esse material,
e o Sr. prefeito devia ter um controle pi-
gado com essas conduções, que fique
uma condução disponível, já que os me-
dicos não cumprem seu horário, a po-
pulação precisa ser atendida, e outro
coisa, sobre o convênio que vai
começar em julho, o Sr. prefeito me
prometeram que vai arcar com os despe-
sas e gastos da ajuda dos nobres co-
legas, em até conseguir alguma coisa
com os deputados, e tentar levar tudo
até o final.

Fiz uso da palavra o Sr. Ureodo Vital Enri-
que de Lima: É lamentável ter que falar
sobre médicos nesse plenário, principalmen-
te de médicos que não nem cumprem
horários e nem o seu dever com a popula-
ção, o que é mais triste ainda é que
tudo isto recai em cima da adminis-
tração, e eu já ouvi gente dizer: cadê
os médicos do prefeito, e quem vai ficar
mal com o pessoal não é o médico, é o
prefeito, e ele devia aqui, chamar a aten-
ção desses médicos, e já ouvi falar que
esses médicos novos também não cum-
prem seu horário, e agora eles têm uma
boa desculpa, qualquer coisa, dizem que
não têm álcool, e isto é desculpa, por-
que o Sr. prefeito tem dado todo apoio com
álcool, e o Sr. Carlos é um que só vem
aqui o dia de abastecer. Quero que o
Sr. presidente leve ao conhecimento do Sr.

prefeito, sobre a sinalização das ruas, as ruas que foram asfaltadas recentemente, estão sem o solo sem escuras, as vezes tem a placa, mais o solo não tem, e aproveitando que pintaram as lombadas, pois estão muito escuras, principalmente na saída.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Eu não poderia deixar de dar meu apoio aos nobres colegas no sentido médico, ontem, obstaculando meu carro no posto, em presença de uma cena, o Sr. Benício com seis pessoas na ambulância e ia leva-lo para serem atendidos fora, porque no centro de saúde não tinha médico, e isto é uma saída, como é que pode, e a repercussão não nem na administração do Sr. prefeito, o mais penalizado é o pobre doente que necessita, porque quem está com o dor é só ele quem sofre, e o mais prejudicado no estômago, ou então que não exista médico, para que a pessoa não fique esperando 2 ou 3 horas com dor e o médico acaba não vindo, e depois de tudo ainda tem que ser remanejado para cidades vizinhas, e tem que ter solução esse problema.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Eu não poderia passar despercebido sem registar meu apoio, no sentido de aprovar a indicação dos nobres colegas, ainda é pouco disse o nobre colega Vital que repercute sobre o Sr. prefeito, e eu acho a maneira anti

facil para se corrigir isto, ele que seja mais exigente com esse pessoal, me parece que o unico que não recebe pelo prefeito é o Sr. Carlos, gostaria que o Sr. presidente levasse ao conhecimento do Sr. prefeito, que encaminhasse em fins em nome do prefeito e indusse com a Câmara, ao chefe desse cidadão, o qual está acontecendo aqui, e o demais médicos, é o Sr. prefeito quem contrata e tem o direito de chamar e atencões. Fez uso do palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: - Eu quero me manifestar batendo na mesma tecla, porque esses vereadores nunca falaram bem desta saúde, sempre tem problemas com os médicos, porque os funcionários trobam, e os doentes esperando os médicos chegarem, eu acho que nos nem devemos estar comentando aqui, é atitude do Sr. prefeito, e além do mais nos somos humilhados por estarmos ali comentando uma coisa justa e o culpado de tudo isto é o Sr. prefeito que não toma providências.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Luiz: - só para acrescentar mais um fato, fiquei sabendo que o Sr. prefeito vai proibir as pessoas que estão construindo um pais, de fazer reboque na rua, porque pode ali acontecer acidentes, eu acho que o Sr. prefeito não precisa proibir, ele podia mandar colocar placas de finalização do proprio prefeitura, assim evitamos problemas, e pro-

pra prefeitura poder fazer essas placas, e assim seria um meio de facilitar, por no calço de impede os pedestres de passarem, no que pode dar problemas, e assim sinalizando fica mais pratico para as pessoas poder construir seu imóvel.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: sobre o que disse o Sr. vereador Marcos, entre mesmo em lei o encaminhamento do Sr. prefeito sobre esse problema, eu acho que se fazer um reboque na rua é um abuso, eu quase tive um acidente, o meu carro é um monte de reboque na rua, e já faz tempo que tem esse reboque lá, e hoje eu vi mais monte de reboques nas ruas, e quando vai se rebocar uma casa, ele já tem seu comando feito, que se faça o reboque dentro do próprio caso; a sobesp; a telesp, quando vão fazer algum serviço coloca sinalização, e o Sr. prefeito não vê isto.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vetal Emique de Lima: sobre o problema de construção eu acho difícil proibir fazer reboques na rua, porque está sendo difícil fazer retirar as sobras de material das ruas, em casas que foi feito; hoje o casal tem filhos com 2 ou 3 anos e o sobra de material está em cima do calçado, eu já trouxe essa reivindicação, já foi apoiada pelos outros colegas e nada foi feito, tem pedras em cima do calçado, em casas que acho que a pessoa vai esperar e próximo se fama para usar o material, no cidade

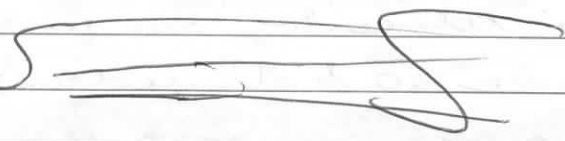
não é só construir, tem que limpar também, e
nessa população precisa aprender isto.

O Sr. Vereador Orlando pediu um aparte e per-
guntou como ia ficar a situação do pessoal
que está trabalhando na rua e acontecer
um acidente, quem vai ser o responsável
por isto, sendo que não tem sinalização.

Continuar com a palavra o Sr. Vereador
Vital Enrique de Lima: o meu manifesto é
dar o apoio ao nobre colega, porque tem
que ser sinalizado, e eu estou achando
difícil por este motivo, porque é de conhe-
cimento de nós que tem material sobrando
nas calçadas, e se quiser fazer o reboque
dentro do caso, tem condições para isto, e
depende de cada um, e eu acho que nossa
cidade vai entrar num ritmo de cidade
civilizada, e voltando ao assunto do me-
dico, eu concordo quando o nobre colega
Roberto disse que os mais penalizados são
os dentes, mais o que a gente sente, é que
o espaço do Sr. prefeito está indo por água
abaixo, porque ele sempre reivindica
mais verbas para poder pagar os médicos,
e eles não colaboram.

O Sr. presidente levou ao conhecimento do
plenário, que J. Trene pediu para convidar
os Vereadores para uma missa dia 28 de
Junho, as 8 horas e depois um baile no
centro comunitário, e no dia 19 de julho
as 11,30 ^{horas} vai receber a presença do Sr. Ade-
mar de Barros Felho, candidato à Governador
do estado, Sílcio Rezende, candidato à Deputado
do Estadual e Sidney de Paula, candidato

a deputado Federal e não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso do parlamento, o Sr. presidente em nome de Deus do por encerrada a presente sessão, e solicitou o auxiliar de secretários que lance a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros do mesa:

Presidente: 

1º secretário: -

2º secretário: 